
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM GEOGRAFIA¹

THE IMPORTANCE OF UNIVERSITY EXTENSION PROCESS IN GEOGRAPHY

Marcos Gomes de Sousa

Discente do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ensino de Geografia (NUPEG) e participante como membro pesquisador do Grupo de Pesquisa em Geografia, Docência e Currículo (GEODOC).

E-mail: marcosggomes77@gmail.com

RESUMO

O referente trabalho discorrerá acerca da importância da extensão universitária para o processo de formação inicial dos estudantes do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), localizada no município de Teresina, Piauí. As universidades são tidas como um meio onde há uma grande produção do conhecimento científico. As atividades de extensão possibilitam diálogos entre a universidade e a sociedade, proporcionando aos futuros professores um olhar mais crítico e reflexivo acerca da realidade escolar. Dessa forma, objetiva-se analisar a importância da extensão universitária para o desenvolvimento profissional de futuros professores de Geografia, enfatizando a aplicação de projetos de intervenção da UFPI em escolas da rede pública no município de Teresina - Piauí. A pesquisa fundamentou-se em revisões bibliográficas sobre a temática central, onde foram analisados artigos acadêmicos, livros e teses, bem como nas experiências vivenciadas pelos discentes do curso de Geografia nos anos de 2018 e 2019 na escola básica. É notório destacar o quanto atividades de extensão universitária tornam-se essenciais para o processo de formação inicial de futuros professores de Geografia, pois os graduandos vivenciam a realidade escolar por meio de projetos de intervenção no início de sua formação. Conclui-se que as atividades de extensão possibilitam aos estudantes do curso de Geografia obterem uma visão

¹ As atividades de extensão ocorreram sob coordenação da professora Bartira Araújo da Silva Viana, em 2018 e do professor Raimundo Lenilde de Araújo, em 2019.

crítica e reflexiva acerca do ambiente escolar. Ademais, proporciona a mediação do conhecimento científico produzido na universidade com o que é produzido na escola. Contudo, a extensão universitária permite aos alunos do curso de Geografia realizar práticas pedagógicas no ambiente escolar, tornando o ensino público de qualidade.

Palavras-chave: Extensão. Formação. Ensino. Geografia.

ABSTRACT

The referent work will talk about the importance of university extension for the process of initial formation of students of the degree course in Geography at the Federal University of Piauí (UFPI), located in the city of Teresina, Piauí. In view, that university are seen as a medium where there is a great production of scientific knowledge. Extension activities enable dialogues between the university, providing future teachers with a more critical and reflective look at the school environment. Thus, the objective is to present and analyze the importance that university extension has for the professional development of future teachers, in addition, it aims to expose applications of intervention projects, which were applied in public school in the municipality of Teresina. The research was based on bibliographic reviews on the central theme, where academic articles, books and dissertations were analyzed, as well as the experiences lived by the students of the Geography course in the years 2018 and 2019. It is notorious, therefore, to highlight the extent to which these activities become essential to the process of initial teacher training, as the undergraduate students experience the school reality through intervention projects at the beginning of their training.

Keywords: Extension. Formation. Teaching. Geography.

INTRODUÇÃO

O presente artigo trata da importância das atividades de extensão para a formação inicial de discentes do curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), localizada no município de Teresina. Tal escolha temática decorreu da percepção da grande potencialidade que as atividades de extensão possuem para a formação inicial de futuros profissionais da educação básica.

As atividades de extensão possibilitam diálogos entre a universidade e a sociedade, proporcionando aos futuros professores um olhar mais crítico e reflexivo acerca da realidade escolar. O professor crítico e reflexivo é capaz de construir e reconstruir o seu próprio conhecimento profissional devido à busca por qualificação cedida pela própria universidade, principalmente na contemporaneidade.

Haja vista que as universidades são vistas como um espaço de produção do conhecimento científico. Nunes e Lima (2018, p. 51) afirmam que “A construção do processo de tornar-se professor se dá mediada pela própria organização do trabalho docente, nas relações que estabelece como aluno, com os colegas e consigo mesmo, enquanto professor em formação”.

A extensão universitária permite realizar a materialização dos saberes acadêmicos. Além de permitir aos discentes vivenciarem e refletirem práticas pedagógicas, principalmente por intermédio de projetos de intervenções e atividades pedagógicas que norteiam o processo de ensino e aprendizagem em escolas da rede pública. Destaca-se o quanto essas atividades tornam-se essenciais para o processo de formação inicial de professores, pois os graduandos vivenciam a realidade escolar por meio da extensão universitária no início de sua formação acadêmica.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM GEOGRAFIA

Os discentes em formação acadêmica enfrentam inúmeros desafios ao empregar os projetos de extensão nas escolas, como por exemplo, “preconceito” de professores atuantes em aceitar a proposta de extensão, tempo indisponível para realização da aplicação do projeto, desinteresse dos alunos em relação à disciplina de Geografia e o contexto socioeconômico e político da escola. Nunes e Lima (2018, p. 54) afirmam que “O profissional da educação competente enfrenta dignamente situações complexas, incertas e irregulares da prática docente”.

Mas como aplicar projetos de extensão em escolas públicas e de que maneira deve-se articular o ensino científico ao ensino escolar? Como hipóteses para esses questionamentos, pode-se inferir que o professor em processo de formação inicial, ao buscar novas práticas pedagógicas, novos recursos didáticos e cursos de qualificação visando ampliar seus conhecimentos de forma reflexiva e crítica, assim como conhecer o contexto em que está inserido, possui êxito ao aplicar os projetos de extensão na escola básica. Conforme Nunes e Lima (2018, p. 52):

[...] Trata-se de problemática que sinaliza para a necessidade de os professores buscarem meios para complementarem a formação inicial, como forma de ampliar, transformar e inovar os conhecimentos antes adquiridos, tornando-os mais reflexivo e críticos. A busca por formação é uma necessidade de todo profissional, especialmente daqueles que estão envolvidos diretamente no contexto educacional, com sua prática pedagógica, com a aprendizagem do alunado e com a performance da escola [...].

Diante do exposto, o objetivo do artigo é analisar a importância da extensão universitária para o desenvolvimento profissional de futuros professores de Geografia, enfatizando a aplicação de projetos de intervenção da UFPI em escolas da rede pública no município de Teresina-Piauí. Neste sentido, destaca-se que estas práticas contribuem para os discentes obterem uma visão mais ampla acerca da realidade escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do trabalho fundamentou-se em revisões bibliográficas sobre a temática central, onde foram analisados artigos acadêmicos, livros e teses, bem como nas experiências vivenciadas pelos discentes do curso de Geografia nos anos de 2018 e 2019 na escola básica. Os projetos aplicados ocorreram em duas escolas de educação básica, localizadas no município de Teresina.

A aplicação da Atividade Curricular de Extensão denominada “Lixo eletrônico: consequências do descarte inadequado de resíduos sólidos” foi aplicado em 2018 na Unidade Escolar Professora Maria de Lourdes Rebêlo, localizado no bairro Nossa Senhora de Fátima. O desenvolvimento do projeto contou com o auxílio da empresa filantrópica Movimento Pela Paz na Periferia (MP3) e da empresa *Expert Coleta lixo eletrônico*, ambas localizadas na região Sul de Teresina.

Em 2019 aplicou-se o projeto de intervenção pedagógico intitulado “Conceito de lugar e sua relação com o meio”, onde foi possível debater a concepção do conceito de lugar com alunos da Escola Municipal Francisco Prado, situada no município de Teresina-PI. Destaca-se que o projeto foi aplicado com alunos do 1º ano do ensino médio (2018) e do 7º ano do ensino fundamental (2019).

Entendemos que o conceito de lugar para a Geografia estar relacionado a questões afetivas do indivíduo, ou seja, é vista como uma porção do espaço geográfico representada por significados

particulares da relação entre pessoas e com o espaço a qual pertencem. Então o propósito do projeto extensionista aplicado no ano de 2019 foi proporcionar aos alunos o entendimento acerca do conceito de lugar por meios lúdicos em sala de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

As experiências de práticas docentes vivenciadas no ambiente escolar, por meio de atividades de extensões, constituem-se como ações preponderantes para a formação inicial de futuros profissionais da educação básica. Ademais, proporciona um ensino de qualidade e eficiente para alunos da rede pública de ensino. Conforme Batista, Feltrin e Becker (2019, p. 70):

[...] Constituir-se docente é, assim, um processo que ocorre na prática mediada por concepções teóricas, metodológicas, éticas e estéticas tecidas desde a formação inicial, passando pelas formações continuadas, contínuas e em serviço, mas principalmente na vivência cotidiana do espaço escolar [...].

Conforme Sousa e Albuquerque (2019, p. 4), “[...], ensinar vai muito além da transmissão de conteúdos, sendo que o professor possui o papel de articular os conteúdos com o objetivo de fazer com que o aluno construa seu próprio conhecimento”. Ratifica-se, portanto, que as novas práticas docentes se tornam um meio mais eficiente na construção e reconstrução do conhecimento do professor, tornando-o um ser crítico e reflexivo.

As extensões quando aliadas às novas práticas se tornam essenciais para o desenvolvimento do ensino público e para o progresso do professor enquanto mediador do conhecimento. Os trabalhos desenvolvidos pela extensão universitária ampliam e modificam o conceito de educação básica e de formação de professores. O desenvolvimento no espaço escolar estabelece um vínculo mais efetivo de aproximação dos saberes debatidos na academia, com os conteúdos produzidos nas escolas.

Sousa e Albuquerque (2019, p. 4) firmam que “Nesse íterim, corrobora-se que no processo de formação de professores, fazem-se necessárias práticas que possibilite aos graduandos exercer a profissão docente ainda em seu processo formativo”. Além do mais, a extensão surge visando romper com o ensino tradicionalista. Este caracteriza-se como um ensino meramente verbalista, onde o professor torna-se o único detentor do conhecimento e responsável pela transmissão dos conteúdos.

Conforme Zuba (2013, p.13) “A prática educativa desempenhada pelo professor, é, em grande parte, resultado do processo da formação inicial que obteve na academia”. Esta formação possui sérios desafios enfrentados pelos alunos de Geografia e de outras ciências, como por exemplo, o distanciamento que ocorre entre a Universidade e o sistema de ensino básico. Ainda de acordo Zuba (2013, p. 13):

[...] O distanciamento entre as instituições de formação de professores e os sistemas de ensino da Educação Básica faz com que os alunos saiam da licenciatura com um conhecimento superficial em relação ao estudo e análises de propostas curriculares direcionadas a esse segmento. A colaboração entre profissionais do ensino básico e a academia é de extrema importância, uma vez que tende a dinamizar o processo de formação de educadores [...].

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM GEOGRAFIA

As propostas de extensões promovem, portanto, uma aproximação do conhecimento produzido nas universidades com os conteúdos colocados em prática nas escolas públicas de educação básica, contribuindo com avanços na formação inicial de futuros professores, melhorando assim, a qualidade do ensino público. Além disso, visa proporcionar a relação entre ensino, pesquisa e extensão, complementando a formação acadêmica do estudante universitário.

As atividades extensionistas são importantes porque proporcionam benefícios aos estudantes universitários e à sociedade. Diante disso, infere-se que a extensão universitária contribui para o processo de formação dos acadêmicos, pois lhe proporciona vivenciar o cotidiano escolar e a realizar novas práticas didáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão universitária é essencial para acadêmicos de licenciaturas, pois lhes proporcionam vivenciar a realidade das escolas. Além disso, incentiva a busca por novas práticas docentes, melhoram o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e possibilita a troca de conhecimentos entre a universidade e a escola.

É por meio das atividades extensionistas que ocorre a democratização e a difusão dos conhecimentos produzidos na universidade, propiciando uma complementação na formação inicial aos alunos do curso de Geografia. Ademais, é por meio de aplicações dos projetos de extensões que os discentes são levados a aprender e compreender a realidade ao qual estão inseridos.

Portanto, as escolas tornam-se um espaço essencial para a promoção das extensões idealizadas pelas universidades, uma vez que é no lócus escolar onde ocorre a transmissão do saber tradicional e científico de forma organizada. Porém, será no meio escolar que o estudante universitário terá a missão de ensinar os conteúdos e instigar os alunos a pensarem, a tornar os alunos seres pensantes e autônomos.

Diante disso, o referente trabalho visa realizar relatos de experiências vivenciadas pelos alunos do curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), nos anos de 2018 e 2019. Onde foi possível abordar temáticas diversas por meio de práticas pedagógicas tornando as aulas mais dinâmicas e atraentes.

Projeto de extensão 2018

O projeto de extensão aplicado no ano de 2018 intitula-se “Lixo eletrônico: consequências do descarte de resíduos sólidos”. Em tal projeto foi possível discutir questões relacionados com ao impacto ambiental e à saúde humana. Essa atividade foi aplicada com turma do 1º ano do Ensino Médio da escola pública denominada Unidade Escolar Professora Maria de Lourdes Rebêlo, localizado em Teresina-PI.

Contou-se com o auxílio da empresa Movimento Pela Paz na Periferia-MP3, instituição que promove atividades voltadas para a inclusão sócio-cultural dos jovens da periferia de Teresina, como a realização de oficinas de suporte e manutenção de computadores, com materiais eletroeletrônicos obsoletos, assim como a empresa *Expert Coleta lixo eletrônico* que foi determinante para a idealização desse projeto de extensão.

O interesse por esse estudo surgiu mediante a preocupação do descarte inadequado dos lixos eletrônicos no âmbito local. Outro fator que desencadeou o referido projeto foi à necessidade de discutir algumas medidas que a sociedade deve tomar para preservar o meio ambiente, como por exemplo, o descarte de equipamentos eletrônicos em locais apropriados e o correto manuseio desses materiais.

A discussão se deu diante da constatação do grande acúmulo de lixo eletrônico que a sociedade vem produzindo e as suas consequências para a natureza. Objetivou-se, debater os problemas ambientais oriundos do descarte incorreto, visando conscientizar a comunidade escolar para os riscos gerados pelo problema em questão. Além disso, visou realizar uma exposição de equipamentos eletrônicos, com a pretensão de explicar a sua composição química e os riscos à saúde humana (Figura 1).

Figura 1- Fotografia dos discentes do curso de Geografia explicando a problemática do lixo eletrônico na sociedade, na Unidade Escolar Maria de Lourdes Rebelo.



Fonte: Sousa (2018).

Foi possível, portanto, vivenciar a realidade escolar por intermédio da proposta de extensão. Além disso, durante a aplicação da atividade de extensão, adotaram-se várias práticas docentes, como por exemplo, o uso do método tradicional e o uso de recursos didáticos (datashow, computador e caixa de som) no processo de ensino e aprendizagem. O trabalho proposto na Unidade Escolar Professora Maria de Lourdes Rebêlo, propiciou aos alunos do curso de Geografia da UFPI construir conhecimentos acerca da temática e a obter uma visão crítica sobre o ambiente escolar.

Proporcionou aos alunos da escola uma consciência ambiental, sendo capazes de tomar decisões, buscando a melhoria da qualidade do ambiente em que vivem. Ademais, oportunizou aos mesmos os conhecimentos necessários sobre os impactos gerados ao meio ambiente e os riscos à saúde, devido ao descarte incorreto do lixo eletrônico.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM GEOGRAFIA

Projeto de Extensão 2019

Idealizado no ano de 2019, o projeto de extensão intitulado “Conceito de lugar e sua relação com o meio” foi aplicado com uma turma do 7º ano do ensino fundamental, da rede pública municipal de ensino básico, na Escola Municipal Francisco Prado, localizada em Teresina-PI.

Foi aplicado um questionário sobre a relação que os alunos possuem com o conceito de lugar e com a cidade onde vivem. Visou realizar uma discussão acerca da temática, abarcando a importância do lugar para o cotidiano de cada aluno. No intuito de relacionar estes conceitos e compreender o espaço organizado, assim como conhecer a estrutura e a organização do lugar, como, por exemplo, um bairro ou uma cidade.

Objetivou-se ainda, fazer com que os alunos descrevessem o lugar ao qual pertencem como também entender como está organizado o lugar em que vivem e desenvolver atividades de interação, visando a ampliação da capacidade criativa de cada aluno em sala de aula e a promoção de valores identitários.

O projeto foi aplicado em três momentos, um questionário diagnóstico, uma exposição do conceito de lugar por meio de uma palestra e um questionário prognóstico. Além disso, foi possível analisar o quão o lugar pode ser representado, já que a representação de um lugar pode ser caracterizada de forma diferenciada, de pessoa para pessoa (Figura 2).

Figura 2- Fotografia mostrando o momento da palestra ministrada sobre o conceito de Lugar na turma do 7º ano, na Escola Municipal Francisco Prado



Fonte: Sousa (2019).

Diante da aplicação da atividade de extensão, os alunos puderam ter mais embasamento sobre o conceito de lugar. Sabe-se que cada pessoa enxerga o mundo de forma diferente, pois isso se relaciona com o conjunto de experiências dos indivíduos ao longo do tempo, suas concepções culturais e seus valores morais e até religiosos.

As análises geográficas pautadas no conceito de lugar concebem o espaço analisado e percebido, não de uma maneira direta ou racional, mas por meio da compreensão humana e, muitas vezes, com base em valores afetivos ou de identidade. Foi possível, portanto, realizar uma dinâmica em sala de aula, onde os alunos realizaram a representação dos lugares a quais pertencem por meio de pinturas (Figura 3).

Figura 3- Fotografia mostrando a dinâmica desenvolvida com os alunos do 7º do ensino fundamental



Fonte: Sousa (2019).

Diante do exposto, torna-se evidente a importância que o projeto de extensão possui para o desenvolvimento acadêmico dos discentes do curso de Geografia. É notório perceber a importância e a disseminação do conhecimento científico e do conhecimento escolar, pois permite proporcionar aos graduandos experiências de práticas docentes.

Tal proposta de extensão apresentada visou aproximar os alunos da temática “Lugar”, relacionada ao ensino de Geografia possibilitando, assim, novas formas de compreensão e aplicação conceitual da temática sugerida. Nesse sentido, pode-se inferir que existem diversas formas de representação do conceito de lugar para cada pessoa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão são essências para o processo de formação inicial dos graduandos do curso de Geografia, pois lhes possibilita presenciar *in locu* a realidade escolar. Ademais, proporciona realizar práticas docentes, socializando e democratizando o saber científico.

A extensão universitária torna-se importante devido à aproximação que ela concede entre a escola e a universidade, proporcionando aos futuros professores um olhar mais crítico e reflexivo acerca da realidade escolar. Este professor será capaz de construir e reconstruir o seu próprio conhecimento profissional devido à busca por qualificações cedida pela própria universidade, principalmente na contemporaneidade.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM GEOGRAFIA

Diante disso, conclui-se que a extensão universitária vivenciada pelos alunos do curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí nos anos de 2018 e 2019, tornou-se essencial no desenvolvimento profissional de futuros educadores devido ao seu papel de transformá-los em educadores críticos.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Natália Lampert; FELTRIN, Tascelli; BECKER, Elsbeht Léia Spod. Autoformação docente e reflexões sobre vivências escolares. *In*: MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. (org.). **Inquietações e proposituras na formação docente**. Ponta Grossa: Atena, 2019, p. 67-81.

NUNES, Lúcia Maria de Sousa Leal; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. Formação inicial e prática pedagógica: territórios e encruzilhadas de produção de conhecimento. *In*: FERRO, Maria da Glória Duarte; ARAUJO, Francisco Antonio Machado. (org.). **Docência e pesquisa em formação de professores: primeiras aproximações ao objeto de estudo**. Teresina: Edufpi, 2018, p. 49-64.

SOUSA, Marcos Gomes de; ALBUQUERQUE, Emanuel Lindemberg Silva. Pibid como formação inicial à docência: Relatos de experiência na Geografia. **Formare**, Teresina, v.7, n.2, p. 108-116, jul. 2019.

ZUBA, Janete Aparecida Gomes. **A formação do professor de Geografia: uma discussão sobre as exigências locais e regionais do norte de Minas**. 2013. Tese (doutorado em Geografia e gestão do Território) - Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Minas Gerais, Uberlândia, 2013.